

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**RESPOSTA IMUNE HUMORAL EM GATOS IMUNIZADOS COM VACINA
BASEADA EM NANOPARTÍCULAS E DESAFIADOS COM TOXOPLASMA
GONDII**

Larissa Vieira Mazzucco (mazzuccolarissa@gmail.com)

Faiane Reila Sousa Centenaro Duarte (faianereila@gmail.com)

Ian Acosta Dias (ianacostadias691@gmail.com)

Bárbara Maragno Serralheiro (babiserralheiro@gmail.com)

Hanna Salomon Ribeiro (salomonribeirohanna@gmail.com)

Ana Paula Remor Sebolt (anapsebolt@gmail.com)

Felipe Rieth De Lima (feliperiethlima@outlook.com)

Anderson Barbosa De Moura (anderson.moura@udesc.br)

Andreas Lazaros Chryssafidis (andreas.ch@udesc.br)

Toxoplasma gondii é um protozoário intracelular obrigatório de importância zoonótica, sendo os felinos os hospedeiros definitivos responsáveis pela eliminação de oocistos no ambiente. O presente estudo teve como objetivo

avaliar a resposta imune humoral em gatos submetidos à imunização com uma formulação experimental composta por taquizoítos de *T. gondii* inativados associados a nanopartículas lipídicas poliméricas catiônicas (NPLs), utilizadas como sistema adjuvante e de entrega antigênica, administrada por via subcutânea ou intranasal, seguida de desafio experimental com *T. gondii* cepa ME49. Os animais foram distribuídos em grupos experimentais, incluindo controle (CT) e grupos imunizados pelas vias intranasal (IN), subcutânea (SC), recebendo imunizações nos dias 0 e 21, seguidas de infecção experimental no dia 77. A resposta humoral foi avaliada por meio da reação de imunofluorescência indireta (RIFI), com triagem inicial na diluição 1:16 e diluições seriadas subsequentes para determinação dos títulos de IgG ao longo dos momentos experimentais. As análises estatísticas foram realizadas utilizando testes não paramétricos (Kruskal–Wallis e Dwass–Steel–Critchlow–Fligner, $\alpha = 0,05$). Nos tempos correspondentes às imunizações (dias 0 e 21), os títulos de IgG permaneceram em níveis basais em todos os grupos. A partir do dia 42, observou-se o início da resposta humoral no grupo imunizado por via SC, com soroconversão detectada em dois animais, enquanto um animal permaneceu soronegativo até o desafio experimental. Após a infecção, houve aumento progressivo dos títulos de anticorpos em todos os grupos, com maiores valores observados no dia 98. Embora o grupo imunizado via SC tenha apresentado médias de títulos ligeiramente superiores ao longo do período experimental, as comparações estatísticas entre os grupos não revelaram diferenças significativas em nenhum dos tempos avaliados. Esses resultados indicam que a resposta imune humoral foi predominantemente induzida após o desafio experimental, com variações individuais na cinética de soroconversão entre os animais.

Palavras-chave: nanotecnologia; imunização; felinos; one health.